

304

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO NEONATAL SOBRE OS NÍVEIS DE GLICOSE E GLICEROL PLASMÁTICOS EM RATOS COM 11 DIAS DE IDADE. *Liége Teixeira, Adriana Muradás, Samuel Coelho, Paulo V.N. Fontanive, Roselis S.M. da Silva, Aldo B. Lucion* (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS, Porto Alegre, RS).

O trabalho avalia as alterações metabólicas provocadas por estímulos estressantes durante o período neonatal (11 dias) em ratos wistar (período considerado por diversos autores como hiporresponsivo ao estresse). No experimento, filhotes machos e fêmeas no 11º dia de vida foram submetidos a uma única sessão de estimulação por frio a 0° C durante 1 ou 10 minutos. Logo a seguir, um grupo de filhotes voltava para o ninho com a mãe e o outro ficava no ninho sem a mãe, mas mantidos numa temperatura ambiente semelhante a do ninho (30°C). Após o tratamento estressante, um grupo de animais era decapitado para a coleta de sangue imediatamente após a estimulação (tempo zero); os outros animais eram devolvidos para a mãe ou o ninho aquecido por 5, 15, ou 30 minutos, sendo após decapitados. Foram determinados os níveis de glicose (mg/dl) e glicerol (g/ml) plasmáticos. Imediatamente após a estimulação com o frio por 10 minutos, a glicemia (181,4 ± 4,6; N=28) e o glicerol (27,15 ± 1,24; N=10) eram significativamente (p<0,05) maiores que nos animais intactos (163,5 ± 5,31; N=16) e (16,63 ± 4,38; N=11), respectivamente. Depois de 15 minutos, a glicemia voltava aos níveis do grupo controle nos filhotes que permaneceram com a mãe (162,5 ± 3,6; N=15) e após 30 minutos o glicerol também voltou aos valores iniciais (16,03 ± 6,7; N=10). Contudo, naqueles que permaneceram sem mãe não houve um retorno aos valores iniciais de glicose e glicerol plasmáticos após os 30 minutos (184,1 ± 5,5; N=16) e (23,4 ± 6,59; N=11), respectivamente. Os níveis plasmáticos da insulina estão sendo analisados nesses grupos. Conclui-se com esses achados que a presença da mãe parece ser um fator facilitador para o retorno dos níveis de glicose e glicerol a valores basais após o período estressante. Os animais não são hiporresponsivos como descrito na literatura, pois são capazes de mobilizar suas reservas em resposta a fator sabidamente estressante em adultos. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERGS, FINEP